DINO - Divulgador de Notícias

Conheça o método para acabar com a gordura localizada

Novidade no mercado de estética brasileiro desenvolve técnica que promete modelar o corpo sem dor e de forma rápida.

01/09/2016 15:54:47

A técnica desenvolvida por brasileiro promete modelar o corpo sem dor e com recuperação rápida.

Atire a primeira pedra quem nunca sentiu vontade de arrancar um pneuzinho do corpo num momento de fúria diante do espelho. A gordura localizada é uma das reclamações mais frequente entre homens e mulheres nos consultórios médicos e clínicas de estética.

A novidade agora foi criada por brasileiros. O nome é Hidrolipoclasia Aspirativa: o HLPA. Esta nova técnica surgiu da associação de duas técnicas da área médica para tratamento da gordura localizada, a Lipoplastia (microlipoaspiração) e Hidrolipoclasia Ultrassônica.

Com anestesia local e o paciente em pé é aplicado uma solução de soro fisiológico e analgésico na região. As células de gordura absorvem o soro e rompem-se, tornando a gordura liquefeita que é facilmente aspirada pelas minúsculas cânulas.

As áreas do corpo em que a técnica HLPA pode ser aplicada são:

1. Abdome Inferior;

2. Abdome Superior;

3. Flancos;

4. Culotes;

5. Interna da Coxa;

6. Interna dos Joelhos;

7. Dorso Inferior;

8. Dorso Superior;

9. Subglútea;

10. Posterior do Braço.

A aplicação é muito rápida, demora cerca de uma hora, sendo 20 minutos para a aplicação do soro, 20 minutos para o ultrassom e os últimos 20 para a retirada da gordura. "Com a nova técnica, o paciente pode fazer o procedimento na hora do almoço e voltar a trabalhar", garante o especialista.

A técnica é a mais eficaz para o tratamento do culote, um dos maiores inimigos das brasileiras. Na lipo tradicional, com o paciente deitado, o culote praticamente desaparece. Com o HLPA, uma vez que o procedimento acontece com o paciente em pé, é possível localizar todos os pontos de acúmulo de gordura.

A interação do cliente ao longo do processo também é uma das inovações do HLPA. Os resultados podem ser avaliados de imediato. Em cada intervenção podem ser feitas duas áreas do corpo. O intervalo entre uma aplicação e outra deve ser de uma semana.

O maior risco da HLPA diz respeito à experiência do profissional que vai fazer o procedimento. É preciso estar muito acostumado a trabalhar com essas cânulas finíssimas. É um trabalho que só pode ser realizado a quatro mãos, por 2 médicos.

Para a manutenção do tratamento, é necessário fazer drenagem linfática manual e ultrassom nas duas primeiras semanas pós-procedimento, além da dieta HLPA, (alimentos com características anti-inflamatórias, diuréticas e cicatrizantes), durante pelo menos seis dias pós-procedimento.

http://www.hlpabrasil.com/

Vanessa Haddad
Assessora de Imprensa